



Expediente

© Faculdades EST – Todos os direitos reservados

Estudos Teológicos é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Teologia – PPG-EST

Editor: Marcelo Ramos Saldanha

Conselho editorial: Ivoni Richter Reimer (PUC-Goiás, Goiânia/GO, Brasil), Eduardo Gross (UFJF, Juiz de Fora/MG, Brasil), Lauri Emilio Wirth (UMESP, São Bernardo do Campo/SP, Brasil), Edla Eggert (PUCRS, Porto Alegre/RS, Brasil), Wilhelm Wachholz (Faculdades EST, São Leopoldo/RS, Brasil), Wanda Deifelt (Luther College, Decorah/IA, EUA), Kjell Nordstokke (Diakonhjemmet, Oslo, Noruega), Guillermo C. Hansen (Luther Seminary, St. Paul/MN, EUA), Reinhard Feldmeier (Vereinigte Theologische Seminare, Universität Göttingen, Alemanha).

Revisão: Marcos Sander

Capa: Marcelo Ramos Saldanha

Editores eletrônicos: Marcelo Ramos Saldanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Estudos Teológicos/Faculdades EST. -v. 1, n. 1 (1961) -. São Leopoldo: EST, 1961.

23 cm.

Trimestral: 1961-1967. Semestral: 1968-1974.

Quadrimestral: 1975-2002.

Semestral: 2003-

ISSN 0101-3130 (versão impressa)

ISSN 2237-6461 (versão on-line)

Teologia - Periódicos. I. Faculdades EST. Programa de Pós-Graduação em Teologia.

CDD230

Bibliotecária Susana Fernandes Pfarrius Ladeira – CRB 10/1484.



Editorial

Entregamos ao público leitor o segundo número do volume 62 da revista Estudos Teológicos. Neste volume, trazemos uma seleção de artigos que refletem parte da diversidade temática presente na nossa revista.

Iniciamos este volume com o artigo *O Deus, o bem, o mal: relações em busca de compreensão em Tomás de Aquino*. A partir das concepções filosófico-teológicas de Tomás de Aquino, Rodrigo Portella aborda o conceito de mal e sua relação com os atributos de Deus, tal como apresentados pela teologia cristã (onipotência, onisciência e bondade).

Os autores Dionata Rodrigues de Oliveira, Daniel da Costa e Wilhelm Wachholz apresentam um estudo sobre *A função social e diaconal das Escolas Comunitárias Evangélicas criadas no Brasil durante o período do Brasil Império* (1822 – 1889). Nele, temos uma análise das dificuldades encontradas em um país oficialmente católico, a precariedade da educação e do contexto do Brasil Império e os impactos sociais e diaconais destas escolas para a vida dos vilarejos onde estavam inseridas.

No artigo *Os elementos básicos da atuação em capelanias/pastorais hospitalares*, Nilton Eliseu Herbes e Ingrid Schultz apresentam um panorama da capelania, estabelecendo uma relação dos elementos básicos e norteadores de agentes pastorais em suas atividades no ambiente hospitalar. As pessoas autoras partem de uma abordagem integral do ser humano, de humanização do cuidado na área da saúde e da atuação de equipes multidisciplinares em hospitais.

No artigo *Bringing peace through destabilization: a christian answer to the culture of violence*, Łukasz Mudrak nos traz o tema da natureza recíproca da violência e sua importância na manutenção da ordem social e cultural. O autor discute a possível saída do círculo vicioso da violência, afirmando a possível superação da violência.

No artigo *O desenvolvimento da ideia teológica de liberdade da vontade em Melanchthon*, de Eduardo Gross, lemos acerca do desenvolvimento da concepção teológica sobre a liberdade da vontade no pensamento de Melanchthon, demonstrando como o reformador alemão utilizou elementos da tradição filosófica, dialética e retórica na sua elaboração dessa questão teológica.



Jefferson Zeferino apresenta o artigo *A teologia da cidadania de Rudolf Von Sinner*, no qual compreendemos o modo como o teólogo suíço-brasileiro Rudolf von Sinner privilegia a cidadania como termo chave do seu pensamento. Neste artigo, lemos como a Teologia da Cidadania como Teologia Pública qualifica a presença cristã e sua incidência na vida pública, explicitando o modo como as igrejas cristãs, a partir da provocação do evangelho, podem exercer sua cidadania em favor das outras pessoas, em especial das que mais sofrem.

Gabriele Greggersen apresenta o artigo *Teologia (e esfera) Pública: uma reflexão rumo à cidadania*, no qual encontramos a tematização acerca de como a relação entre religião, política e bem público na Teologia Pública a diferenciam da Teologia Política e Teologia da Libertação.

No texto *Tolkien e a Alegoria*, Carlos Caldas Filho e Diego Genu Klautau investigam a alegoria como repertório conceitual em cartas pessoais de J. R. R. Tolkien (1892-1973), apresentando a discussão sobre as camadas de sentido de um texto e suas formas de interpretação a partir das considerações de Tolkien, participante de uma tradição filosófica e teológica realista, conforme seu catolicismo do início do século XX.

Rubens Ruprecht, Celso Gabatz e Marcelo Saldanha apresentam o texto *Um homem, uma mulher, uma serpente e uma maçã: uma reinterpretação do mito fundante do povo hebreu na perspectiva do protestantismo renascentista*, analisando a obra de Lucas Cranach, o velho, a partir da rearticulação teológica do protestantismo renascentista.

No artigo *A Pia União das Filhas de Maria em Conchas – SP: entre a profanação e a romanização do Catolicismo interiorano*, Fábio Falcão Oliveira analisa essa associação religiosa localizada na pequena cidade de Conchas, no interior de São Paulo, apresentando como o movimento ultramontano se tornou presente nessa associação, gerando um modo particular de ver o mundo a sua volta.

Na seção entrevistas, Henrique Souza Santos nos traz a conversa com Christopher Rowland acerca das relações entre o Apocalipse de João e a teologia política.

Por fim, na seção de resenhas, Glauber Souza Araujo nos apresenta a obra *Animal suffering and the darwinian problem of evil*, de John R. Schneider.

Desejamos boas leituras e reflexões!

Marcelo Ramos Saldanha

Editor